INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: Integração da Serra
Data: 13/08/2019
Local/Abrangência: Bento Gonçalves/RS
Editoria/Coluna: Notícias
Link/página: https://bit.ly/2KUNeAs

Servidores do IFRS paralisam as atividades nesta terça-feira e campus de Bento Gonçalves corre risco de fechar as portas em setembro

13 de agosto de 2019 /

Os servidores do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) estão aderindo à greve dos professores nesta terça-feira, dia 13. De acordo com o presidente do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação (Sinasefe), Leonardo Cesarini, a paralisação é nacional, e serve como um aviso. De acordo com ele, se os cortes nas instituições federais persistirem o campus do IFRS de Bento Gonçalves irá parar as atividades em setembro.

"É uma mobilização nacional. Estamos com a necessidade de debater frequentemente os cortes da educação, porque o Instituto Federal tem a possibilidade de fechar as portas em setembro. É uma possibilidade real, e tende a acontecer porque nossos administradores e economistas responsáveis já divulgaram isso para a comunidade", afirma.

Segundo informações de Cesarini, o campus de Bento Gonçalves está com cerca de 1 mil alunos matriculados. Ele ressalta ainda que os próprios estudantes estão preocupados com a situação e por isso apoiam os atos ao lado dos professores.

"Estamos com uma presença grande dos alunos neste momento. São estudantes do interior também que necessitam. Tem os terceirões que ficam prejudicados. É uma grande apreensão por parte dos alunos. E os estudantes, querendo ou não, sentem os ataques. Infelizmente passamos por um momento em que o diálogo está restrito numa polarização que não é de nosso interesse", ressalta.

A nota do IFRS

As mobilizações se darão, conforme divulgado pelas entidades sindicais, em reação aos cortes de verbas da educação; ao Programa Future-se; pela revogação da Emenda Constitucional 95 – que limita os investimentos púbicos em educação; pelo reajuste salarial dos servidores da educação federal; e contra a Reforma da Previdência.

Nos *campi*, cada unidade terá a sua programação, e os impactos sobre as atividades letivas variam em cada localidade. Os serviços essenciais, contudo, devem ser mantidos em todas as unidades do IFRS. **A orientação aos estudantes é procurar informações nos canais de comunicação de seu *campus*, como sites e páginas de redes sociais.**

portico